ATIVIDADE 08 – JOÃO LUCIANO DE MEDEIROS

**REPOSTA:**

Pode-se conciliar a promessa messiânica que parece indicar uma única vinda do Messias com a mensagem do Novo Testamento, de uma segunda vinda e o pleno estabelecimento do Reino de Deus, através da busca pela compreensão da mentalidade judaica.

Havia uma grande expectativa quanto ao estabelecimento deste novo Reino que seria estabelecido pelo Messias enviado, a perspectiva se dava a partir de várias profecias que revelavam o estabelecimento de um descendente de Davi que se assentaria para sempre no trono, seu reino jamais passaria e ele traria paz e a vitória a seu povo.

Não obstante o teor das profecias, os judeus criaram uma expectativa imediatista e de teor bélico quanto a sua idealização do “Messias”, havia a expectativa que o “filho de Davi” seria como o pai, um herói de guerra melhorado que libertaria a Israel para sempre do julgo opressor e colocaria todas as nações a em seu devido lugar regendo-as com cetro de ferro.

Vinda a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho revelando que os propósitos eram bem mais profundos: *” É como está escrito: Coisas que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou {Is 64,4}, tais são os bens que Deus tem preparado para aqueles que o amam.”*
[1 Coríntios 2:9](https://www.bibliaonline.com.br/vc/1co/2/9) NVI.

Jesus Cristo se revela para estabelecer seu Reino já, mas ainda não por completo, cumpriu sua missão para libertar o seu Israel (Igreja Invisível) e trazer a paz definitiva, justificação que provém de fé e não de justiça própria. Era necessário que o Cristo padecesse em nosso lugar, no entanto este Messias que de modo humilde viveu e por amor se entregou por nós, virá de modo glorioso manifestando visivelmente de uma vez por todas seu Reino e seu Poder, que no presente habita em nossos corações.

Obrigado